

A Willis Re, divisão de resseguros da Willis Group Holdings plc (NYSE:WSH), empresa de consultoria em riscos globais, corretagem de resseguros, capital humano e benefícios, acaba de lançar um exclusivo fundo de resseguro na bolsa de valores de Nova Iorque com o objetivo de proporcionar a mais ampla proteção disponível para seguradoras contra perdas catastróficas e sistêmicas decorrentes de carteiras de seguro de responsabilidade civil.

Denominado PRIMO, o produto responde à crescente preocupação em torno do risco cumulativo e sistêmico em um momento em que as seguradoras têm registrado uma crescente exposição à responsabilidade civil: se por um lado a escala e diversificação maiores ajudam a gerenciar a perda esperada, por outro lado elas também ampliam as exposições sistêmicas inesperadas e o risco cumulativo em um mundo cada vez mais complexo e interligado.

“O PRIMO reúne mais de 25 anos de pesquisas e desenvolvimento contínuos desde o aprimoramento de seu precursor no final da década de 80. A Willis Re agora pode oferecer a seus mais diferentes clientes uma solução de resseguro experimentada e testada para protegê-los contra eventos de impacto que ocorrem em anos com muitos acidentes, criando pressão sobre as receitas trimestralizadas e representando um significativo desconhecimento em termos de quantum desde o momento em que o evento é constatado até que se torne um sinistro pago.”, explica John Cavanagh, Diretor Executivo da Willis Re.

Concebido para atender integralmente a todas as linhas de seguros de acidentes e profissionais, sendo inicialmente respaldado por 20 das maiores resseguradoras do mundo, esse novo produto global é pioneiro em cobertura de acidentes no setor, oferecendo mais de \$400 milhões em capacidade de resseguro no mundo inteiro. Além disso, o PRIMO não só agiliza o processo de constituir o resseguro para lidar com a complexidade da exposição ao tail risk (riscos de cauda), mas também permite, por meio do consorciamento em sindicato, dar profundidade ao mercado, garantindo preços competitivos e resiliência ao longo de todo o ciclo.

“Se por parte dos contratantes os riscos decorrentes de terremotos, ventanias, inundações e outros riscos provocados pelo homem estão bem servidos pelos mercados de resseguro contra catástrofes patrimoniais, o segmento de riscos de acidentes a terceiros têm sido consideravelmente menos bem servidos. Os produtos convencionais de resseguro de acúmulo de sinistros podem responder bem a certos cenários de ameaça à remuneração dos trabalhadores, tais como acidentes industriais ou ameaça de terremoto, porém não foram concebidos para oferecer e não oferecem ampla proteção sistêmica. Agora, pela primeira vez, a proteção por resseguro contra catástrofes significativas encontra-se disponível, e a preços acessíveis, para subscritores de acidentes empresariais, incluindo todas as linhas de seguros financeiros”, finaliza Andrew Newman, Chefe da Divisão de Acidentes em Âmbito Global da Willis Re.

Fonte: VIRTÀ, em 09.06.2015.